



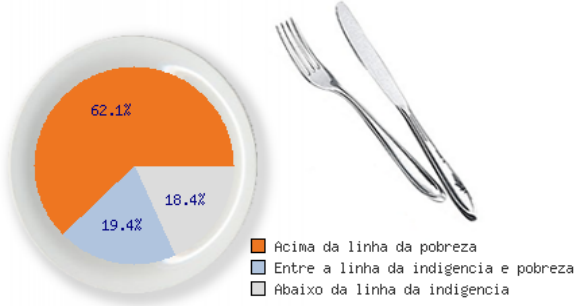
PERFIL MUNICIPAL

Taperoá - PB

Data de instalação	Ano de 1886
População - Censo 2010	14.938 habitantes
Estimativa da População - 2012	14.833 habitantes
Crescimento anual da população - 2000-2010	1,17%
Natalidade 2010	216 nascidos vivos
Urbanização 2010	59,85%
IDH - 2000	0,575
Índice de Gini - 2010	49,17
Área	663 km ²
Densidade Demográfica - 2010	22,53 hab./km ²



Proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza e indigência - 2010



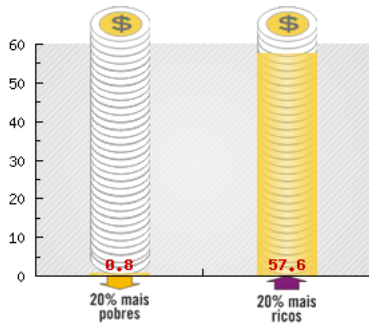
Neste município, de 2000 a 2010, a proporção de pessoas com renda domiciliar *per capita* inferior a R\$ 140,00 reduziu em 42,2%; para alcançar a meta de redução de 50%, deve ter, em 2015, no máximo 32,7%.

Para estimar a proporção de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza foi somada a renda de todas as pessoas do domicílio, e o total dividido pelo número de moradores, sendo considerado abaixo da linha da pobreza os que possuem renda *per capita* até R\$ 140,00. No caso da indigência, este valor será inferior a R\$ 70,00.

No Estado, a proporção de pessoas com renda domiciliar *per capita* de até R\$ 140,00 passou de 50,3%, em 2000, para 30,0% em 2010.

Fonte: Censo Demográfico - 2010
Elaboração: IPEA/DISOC/NINSOC - Núcleo de Informações Sociais

Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres e 20% mais ricos da população - 2000

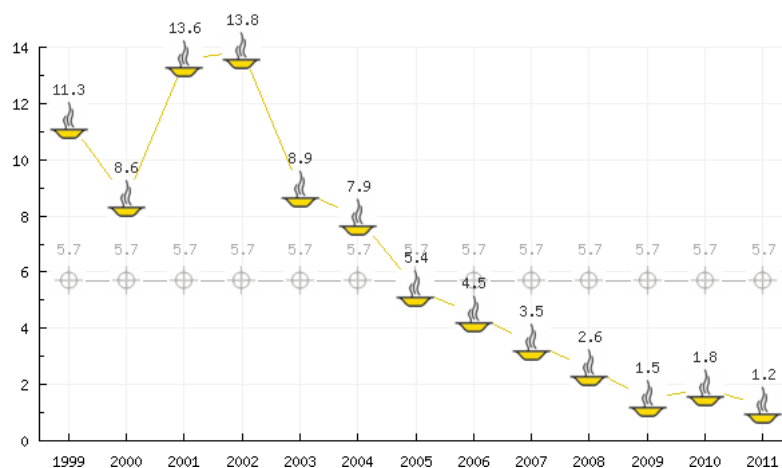


A participação dos 20% mais pobres da população na renda passou de 3,9%, em 1991, para 0,9%, em 2000, aumentando ainda mais os níveis de desigualdade.

Em 2000, a participação dos 20% mais ricos era de 57,6% , ou 68 vezes superior à dos 20% mais pobres.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000

Proporção de crianças menores de 2 anos desnutridas - 1999-2011



Fonte: SIAB - DATASUS

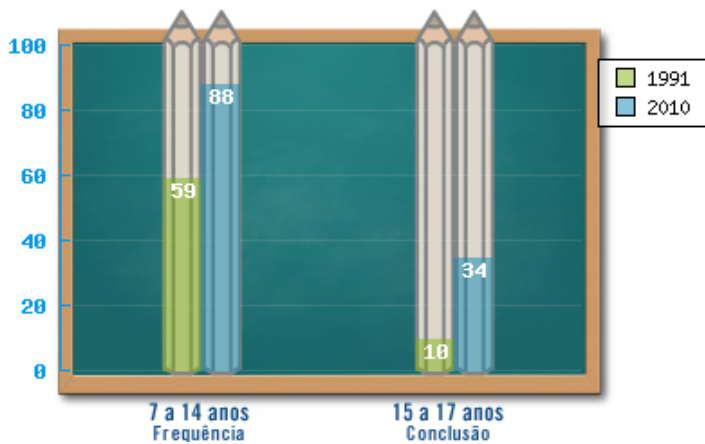
Em 2010, o número de crianças pesadas pelo Programa Saúde Familiar era de 3.864; destas, 1,2% estavam desnutridas.

No Estado, em 2007, 71,8% das crianças de 0 a 6 anos de idade viviam em famílias com rendimento per capita de até 1/2 salário mínimo.

Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF 2008), 31,8% das famílias pesquisadas informaram que a quantidade de alimentos consumidos no domicílio às vezes não era suficiente, enquanto que 7,9% afirmaram que normalmente a quantidade de alimentos não era suficiente.



Taxa de frequência e conclusão no ensino fundamental - 1991-2010



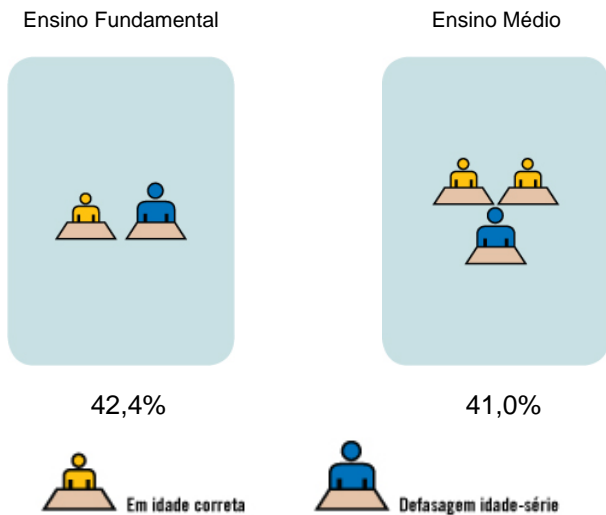
No município, em 2010, 12,4% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 34,3%.

Caso queiramos que em futuro próximo não haja mais analfabetos, é preciso garantir que todos os jovens cursem o ensino fundamental. O percentual de alfabetização de jovens e adolescentes entre 15 e 24 anos, em 2010, era de 93,2%.

No Estado, em 2010, a taxa de frequência líquida no ensino fundamental era de 87,9%. No ensino médio, este valor cai para 37,1%.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

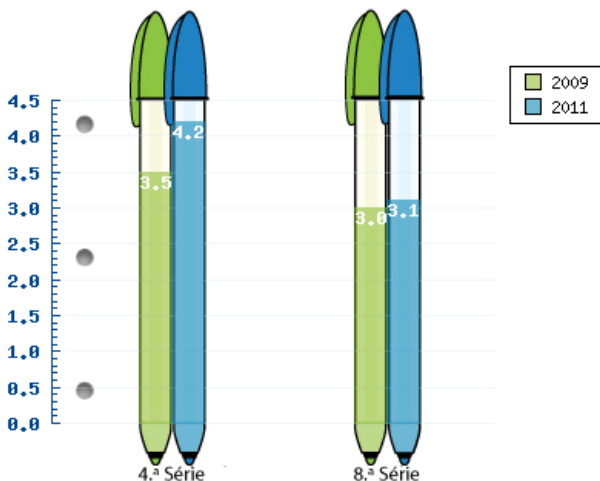
Distorção idade-série no ensino fundamental e médio - 2010



A distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino. Entre alunos do ensino fundamental, 42,4% estão com idade superior à recomendada chegando a 41,0% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio.

Fonte: Ministério da Educação - INEP

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2009/2011



O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado a crianças da 4ª e 8ª séries, podendo variar de 0 a 10.

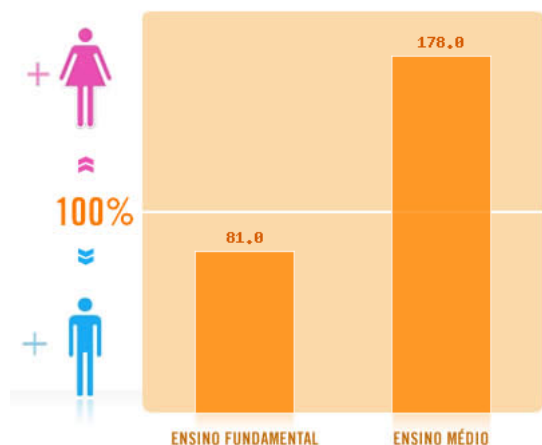
Este município está na 3.548.ª posição, entre os 5.565 do Brasil, quando avaliados os alunos da 4.ª série, e na 4.503.ª, no caso dos alunos da 8.ª série.

O IDEB nacional, em 2011, foi de 4,7 para os anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas e de 3,9 para os anos finais. Nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,5 e 6,0.

Fonte: Ministério da Educação - IDEB



Razão meninas/meninos no ensino fundamental e médio - 2006



A razão entre meninas e meninos no ensino fundamental, em 2006, indicava que, para cada 100 meninas, havia 119 meninos.

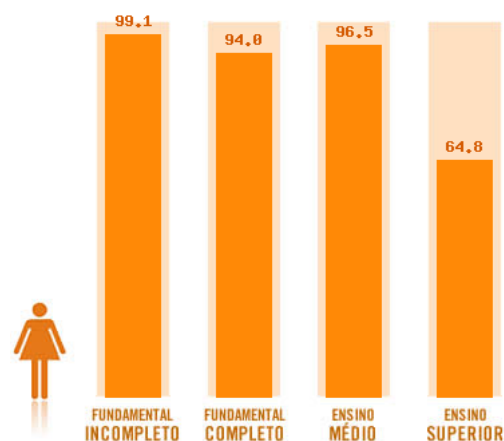
No ensino médio, esta razão passa a 178 para cada 100 meninos.

A razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos era de 106,2% em 2010.

Sempre que o percentual deste indicador for superior a 100%, significa que existe maior número de mulheres para cada 100 homens.

Fonte: Ministério da Educação - INEP

Percentual do rendimento feminino em relação ao masculino segundo ocupação formal e escolarização - 2011



Com relação à inserção no mercado de trabalho, havia maior representação das mulheres.

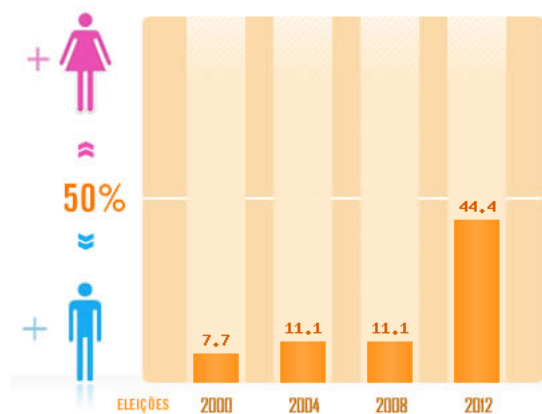
A participação da mulher no mercado de trabalho formal era de 54,9% em 2011.

O percentual do rendimento feminino em relação ao masculino era de 102,4% em 2011, independentemente da escolaridade.

Entre os de nível superior o percentual passa para 64,8%.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS 2011

Proporção de assentos ocupados por mulheres na Câmara de Vereadores - 2000 / 2004 / 2008 / 2012



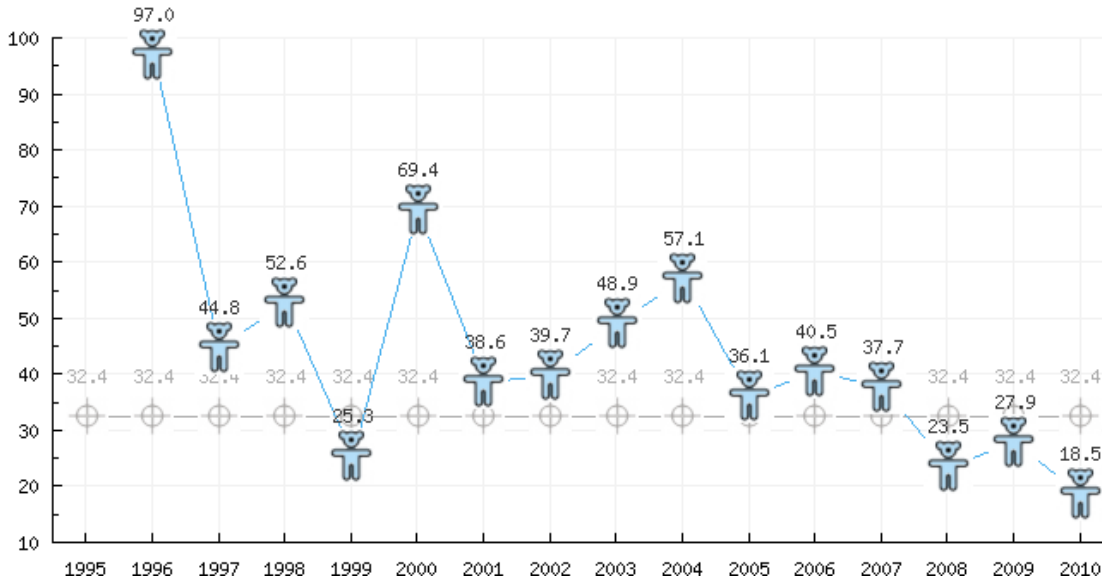
A proporção de mulheres eleitas para a Câmara de Vereadores no município foi de 44,4%.

A participação feminina na política é muito restrita; nas eleições de 2012, apenas 14,7% de vereadoras foram eleitas no Estado.

Fonte: TRE



Taxa de mortalidade de menores de 5 anos de idade a cada mil nascidos vivos - 1995-2010



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

O número de óbitos de crianças menores de um ano no município, de 1995 a 2010, foi 153.

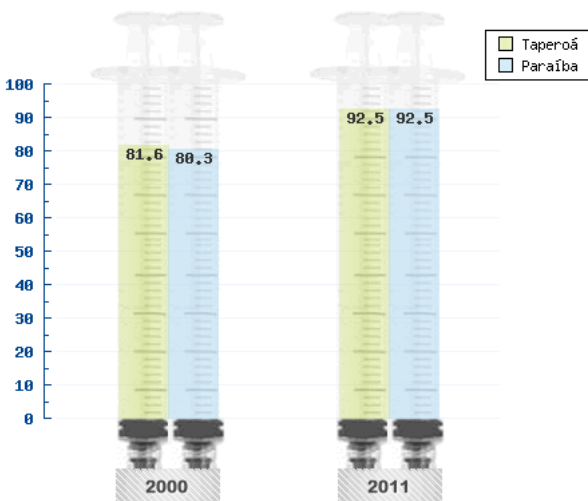
A taxa de mortalidade de menores de um ano para o município, estimada a partir dos dados do Censo 2010, é de 13,4 a cada 1.000 crianças menores de um ano.

Das crianças de até 1 ano de idade, em 2010, 4,0% não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 0,5% entre as crianças até 10 anos.

O número de óbitos de crianças de até um ano informados no Estado representa 73,4% dos casos estimados para o local no ano de 2008. Esse valor sugere que pode ter um mío índice de subnotificação de óbitos no município.

Entre 1997 e 2008, no Estado, a taxa de mortalidade de menores de 1 ano corrigida para as áreas de baixos índices de registro 0,0 de 53,4 para 21,2 a cada mil nascidos vivos, o que representa um 0,0 de 60,3% em relação a 1997.

Percentual de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia - 2000-2011



Uma das ações importantes para a redução da mortalidade infantil é a prevenção através de imunização contra doenças infecto-contagiosas.

Em 2011, 92,5% das crianças menores de 1 ano estavam com a carteira de vacinação em dia.

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS



Número de óbitos maternos e nascidos vivos - 1997-2010



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

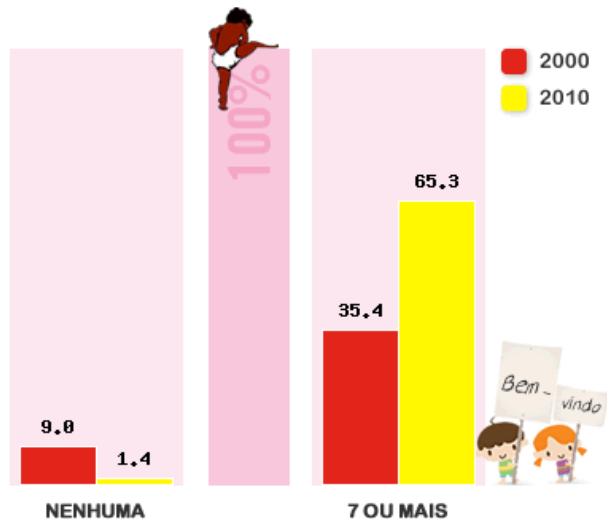
O número de óbitos no município, de 1997 a 2010, foi 2.

A taxa de mortalidade materna máxima recomendada pela Organização Panamericana de Saúde - OPAS é de 20 casos a cada 100 mil nascidos vivos.

No Brasil, em 2008, esse número foi de 57,2; mas devido a subnotificações estaria próximo de 68,7 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos, segundo a estimativa da Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSa.

Óbito materno é aquele decorrente de complicações na gestação, geradas pelo aborto, parto ou puerpério (até 42 dias após o parto). É importante que cada município tenha seu Comitê de Mortalidade Materna, inclusive ajudando no preenchimento da declaração de óbito, para evitar as subnotificações e melhorar o entendimento das principais causas das mortes.

Percentual de crianças nascidas vivas por número de consultas pré-natais - 2010



O Ministério da Saúde recomenda, no mínimo, seis consultas pré-natais durante a gravidez. Quanto maior o número de consultas pré-natais, maior a garantia de uma gestação e parto seguros, prevenindo, assim, a saúde da mãe e do bebê.

A proporção de gestantes sem acompanhamento pré-natal, em 2010, neste município, foi de 1,4%. As gestantes com 7 ou mais consultas foram 65,3%.

Em 2010, no Município, 99,1% dos nascidos vivos tiveram seus partos assistidos por profissionais qualificados de saúde.

A previsão, em 2008, era de que 94,0% dos nascidos vivos estimados para o Estado fossem registrados nos sistemas de controle de nascidos vivos.

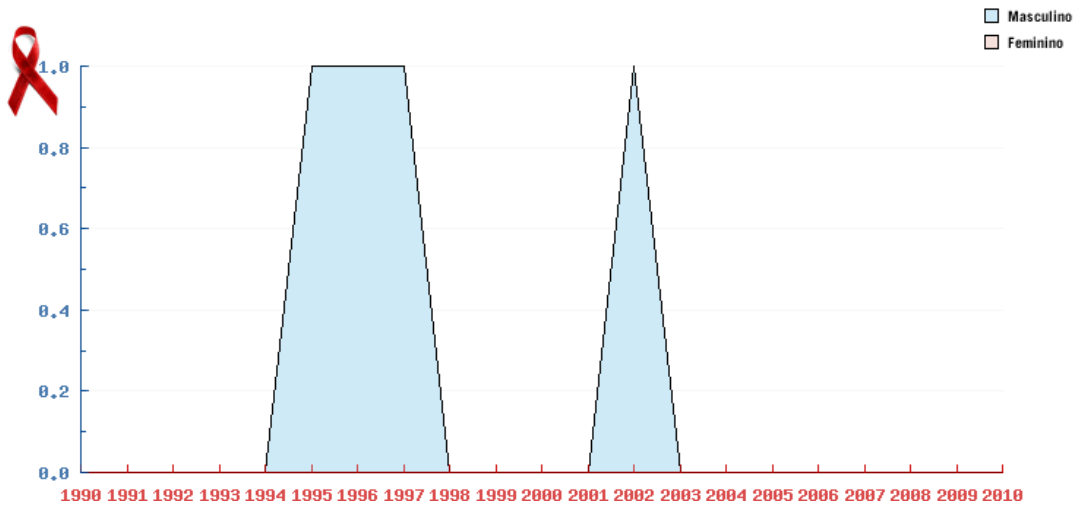
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes - 2009



O percentual de mães com idades inferiores a 20 anos é preocupante. Na maioria dos casos, as meninas passam a enfrentar problemas e a assumir responsabilidades para as quais não estão preparadas, com graves consequências para elas mesmas e para a sociedade.

Número de casos de AIDS registrado por ano de diagnóstico, segundo gênero - 1990-2010



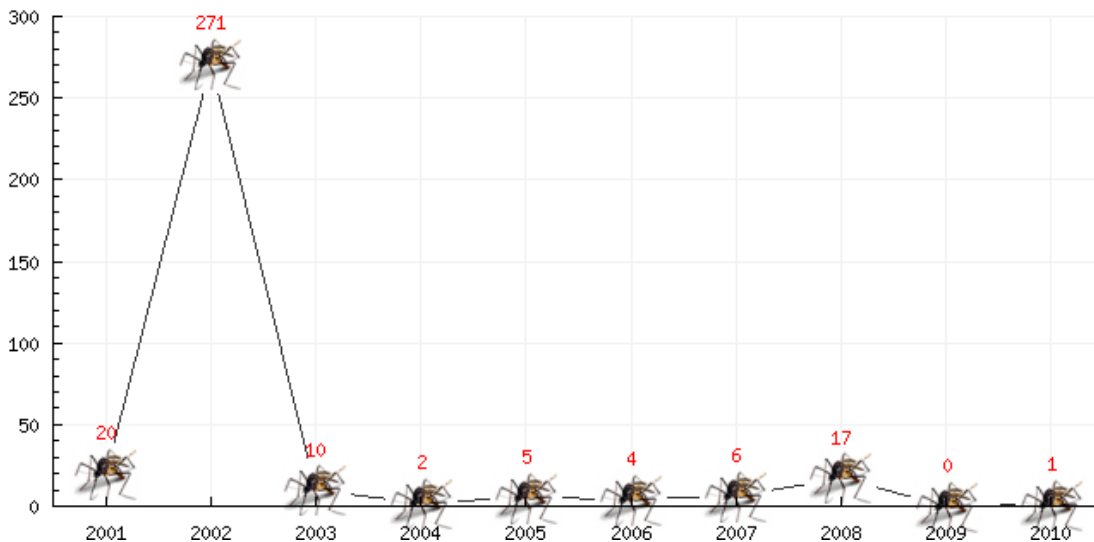
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

O Município teve de 1995 a 2011, 4 casos de AIDS diagnosticados.

No Estado, a taxa de incidência era de 10,5 de casos e a mortalidade, 3,0 a cada 100 mil habitantes.

A proporção de mulheres infectadas foi de 39,8%, enquanto entre jovens de 15 a 24 anos foi de 8,1%.

Número de casos de doenças transmissíveis por mosquitos - 2001-2010



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Algumas doenças são transmitidas por insetos, chamados vetores, como espécies que transmitem malária, febre amarela, leishmaniose, dengue, dentre outras doenças.

No município, entre 2001 e 2009, houve 336 casos de doenças transmitidas por mosquitos, dentre os quais nenhum caso confirmado de malária, nenhum caso confirmado de febre amarela, 1 caso confirmado de leishmaniose, 335 notificações de dengue.

A taxa de mortalidade (a cada 100 mil habitantes) associada às doenças transmitidas por mosquitos no Estado, em 2009, foi de 0,1.

O Brasil inclui-se entre os países com alto número de casos de hanseníase no mundo. A hanseníase, é uma doença infecciosa, causada por uma bactéria, que afeta a pele e nervos periféricos.

No Estado, em 2009, a prevalência de hanseníase era de 2,1 a cada 10 mil habitantes.



Ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente nos últimos 24 meses - 2008



RECURSO HÍDRICO

Ocorrências:

- Assoreamento de corpo d'água
- Escassez do recurso água



QUALIDADE DO AR

Sem ocorrência



PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Ocorrências:

- Desmatamento



FATORES CLIMÁTICOS

Sem ocorrência



ESTADO DO SOLO

Sem ocorrência

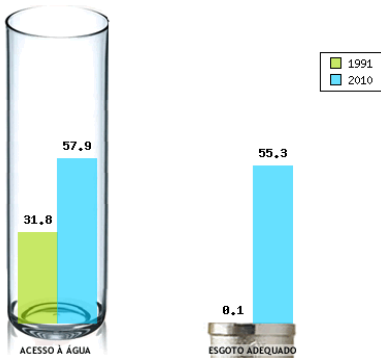
Fonte: IBGE - Perfil Municipal - 2008

O município declara ter apresentado ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente nos últimos 24 meses, mas sem alteração ambiental que tenha afetado as condições de vida da população.

O município não possui Conselho Municipal de Meio Ambiente.

O município não contou com recursos específicos para a área ambiental nos últimos 12 meses. Não possui Fundo Municipal de Meio Ambiente. O município não realiza licenciamento ambiental de impacto local.

Percentual de moradores com acesso a água ligada à rede e esgoto sanitário adequado - 1991-2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 1991 e 2010

Neste Município, em 2010, 57,9% dos moradores tinham acesso à rede de água geral com canalização em pelo menos um cômodo e 55,3% possuíam formas de esgotamento sanitário consideradas adequadas. No Estado, em 2010, o percentual de moradores urbanos com acesso à rede geral de abastecimento, com canalização em pelo menos um cômodo, era de 92,2%. Com acesso à rede de esgoto adequada (rede geral ou fossa séptica) eram 61,4%.

Proporção de moradores segundo a condição de ocupação - 1991/2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2010

Como instrumento de planejamento territorial este município não dispõe de Plano Diretor.

O município declarou, em 2008, não existirem loteamentos irregulares e também favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados.

Neste município, não existe processo de regularização fundiária.

Não existe legislação municipal específica que dispõe sobre regularização fundiária e sem plano ou programa específico de regularização fundiária.

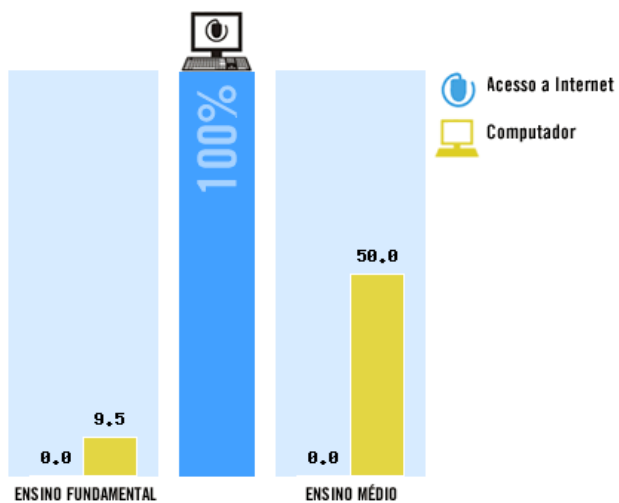
Neste Município, em 2010, não haviam moradores urbanos vivendo em aglomerados subnormais (favelas e similares).

Em 2010, 95,3% dos moradores urbanos contavam com o serviço de coleta de resíduos e 94,3% tinham energia elétrica distribuída pela companhia responsável (uso exclusivo).

Para ser considerado proprietário, o residente deve possuir documentação de acordo com as normas legais que garantem esse direito, seja ela de propriedade ou de aluguel. A proporção de moradores, em 2010, com acesso ao direito de propriedade (própria ou alugada) atinge 85,4%.



Percentual de escolas do ensino fundamental e médio com acesso a internet - 2005



No Município, em 2005, o percentual de escolas do Ensino Fundamental com laboratórios de informática era de 9,5%; com computadores 0,0% e com acesso à internet 0,0%.

As escolas do Ensino Médio com laboratórios de informática era de 50,0%; com computadores 0,0% e com acesso à internet 0,0%.

Fonte: Ministério da Educação - INEP